PROEXC
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
UFPE

**PROJETO DE EXTENSÃO**
ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO

# *Formalização E Apoio Gerencial Para A Cooperativa De Artesãos "Fio E Renda" Em São Vicente Férrer - Pe: Alternativa De Geração De Trabalho E Renda*

**2021-01 - EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NAS MODALIDADES PROGRAMA, PROJETO, CURSO, EVENTO E SERVIÇO**

COORDENADOR(A): **Ana Lúcia Fontes de Souza Vasconcelos - Docente**

E–MAIL: **anafontes_ufpe@yahoo.com.br**

UNIDADE GERAL: **CCSA**

UNIDADE DE ORIGEM: **CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**

INÍCIO DO PROJETO: **2021-10-1** FIM DO PROJETO: **2022-10-30**

CARGA HORÁRIA:

LOCAL DE REALIZAÇÃO: **O município de São Vicente Férrer, localizado a cerca de 120km da capital pernambucana, ostenta o titulo de Capital Estadual da Banana, concedido através da Lei 14.313 de 27 de maio de 2011, haja vista sua grande produção do fruto. Por ser uma cidade com**

OBSERVAÇÃO:

RESUMO: **Este projeto de extensão tecnológica tem como objetivo capacitar os cooperados nos processos de planejamento, formalização e gestão da cooperativa "FIO E RENDA" com metodologias participativas. As cooperativas de artesãos ocupam importante papel em geração e distribuição de riquezas, graças ao empreendedorismo cooperativo. Este empreendedorismo sustenta diversas famílias de baixa renda e, com o cooperativismo, as necessidades desses grupos são atendidas, demonstrando assim sua relevância econômica e social, por meio de organizações locais que fomentam o desenvolvimento regional. O método é indutivo com abordagem exploratória e descritiva para os objetivos; e técnica de coleta de dados bibliográfica e documental nos órgãos reguladores. Os dados são analisados pela técnica de análise de conteúdo observando as três etapas de Bardin (2011, p. 15): Pré-análise, Exploração do material e Tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Delimita-se de forma geográfica na cidade de São Vicente Férrer, município localizado no agreste setentrional de Pernambuco, e temporal no período de 2021 a 2022. Esta proposta pauta-se na modalidade pedagógica intervencionista sendo escolhida por ter como princípio a relação teórica/prática gerando conhecimento e autonomia do público alvo na condução do empreendimento. Os resultados esperados são de um processo ensino-aprendizagem e troca de experiências entre a academia e os cooperados buscando a formalização e aplicação de ferramentas gerenciais que dê sustentabilidade e governança aos gestores.**